

ENTREVISTA COM MARÍLIA RUSCHEL



SETEMBRO
DE 2013

IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM NO
DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
ARQUITETÔNICO.

A arquiteta Marília Ruschel formou-se pela UFRGS em 1979. Estudou durante dois anos (1980-1982) em Londres e foi membro do RIBA (Royal Institute of British Architects). Especializou-se em Planejamento Urbano e Regional pelo departamento de Geografia da UFSC e de 1982 à 1987 atuou como professora no curso de Arquitetura e Urbanismo da mesma universidade com disciplinas na área de projetos arquitetônico e urbano. Atualmente é arquiteta titular da empresa RUSCHEL ARQUITETURA E URBANISMO LTDA.

ENTREVISTA COM MARÍLIA RUSCHEL

IDEIA, MÉTODO E LINGUAGEM NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO.

IDEIA

PARTINDO DA DEFINIÇÃO DE IDEIA, ONDE ESTA É A REPRESENTAÇÃO MENTAL DE ALGO CONCRETO OU ABSTRATO, QUAL O SEU PROCESSO PARA O SURGIMENTO DA IDEIA INICIAL DE CONCEPÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E QUAL O GRAU DE IMPORTÂNCIA QUE ESTA IDEIA TEM DENTRO DAS SUAS DECISÕES PROJETUAIS?

A ideia é fundamental para a tomada de decisões projetuais. É ela que dá o partido ao projeto e vai sendo refinada - nunca esquecida - ao longo do processo. A representação mental da ideia esta diretamente ligada aos conceitos básicos que adoto nos projetos que parte da interpretação do contexto onde o projeto se insere. Simultaneamente com as perguntas: para que e para quem?

Procuo entender muito bem os desejos do cliente para dar a melhor resposta aos seus anseios através de uma arquitetura que valorize o ser humano.

VOCÊ TEM A IDEIA DO PROJETO IMAGINANDO A EDIFICAÇÃO PRONTA COMO UM TODO, OU VOCÊ INICIA POR ALGUM ELEMENTO ESPECÍFICO (UMA PERSPECTIVA, UMA PLANTA BAIXA, ETC.)?

Tendo o entendimento global do projeto e as estratégias de desenho mentalizadas, desenvolvo estudo à mão livre em formas de croquis, plantas baixas e cortes em paralelos com as pesquisas. Estes desenhos vão evoluindo e se aproximam a escala real do projeto sempre refinando os conceitos básicos.



A

Figura 1 - Croqui. Fonte: Acervo Ruschel Arquitetura.

A ditadura da planta baixa é dramática e perigosa à medida que ela limita o espaço às suas relações horizontais, deixando de lado elementos de composição fundamentais como cheios e vazios, transparência e opacidade, pés-direitos, entre outros.

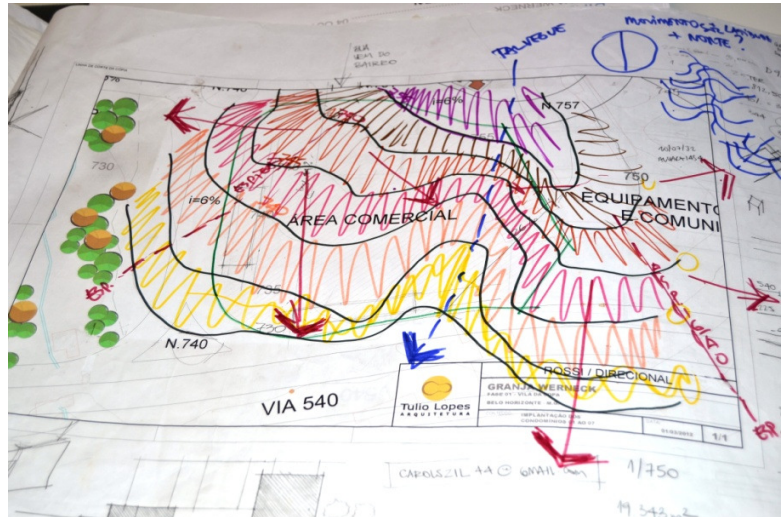


Figura 2 – Zoneamento em projeto urbano. Fonte: Acervo Ruschel Arquitetura.

APÓS O SURGIMENTO DESTA IDEIA INICIAL QUAL O ARTIFÍCIO UTILIZADO PARA A REPRESENTAÇÃO DA MESMA?

Atualmente adotamos a representação tridimensional através de maquetes eletrônicas que facilitam a compreensão global do projeto onde o cliente pode literalmente circular pelo projeto. Desta forma, amplia-se a gama de questionamentos que permitem a evolução do projeto.

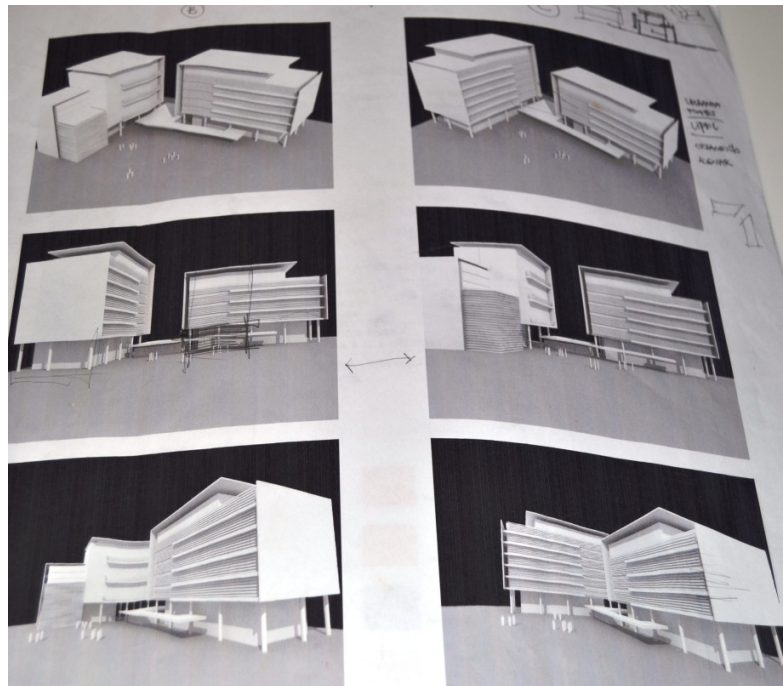


Figura 3 – Estudos em maquete eletrônica. Acervo Ruschel Arquitetura.

DESCREVA O SEU MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO. SEU MÉTODO DE PROJETO INCLUI A ELABORAÇÃO DE MODELOS PARA VERIFICAÇÃO DA INSOLAÇÃO, VOLUMETRIA E DETALHES EM GERAL? ESTA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO JÁ ESTÁ PRÉ-DEFINIDA OU SURGE ESPONTANEAMENTE A CADA PROJETO?

Geralmente os projetos seguem a mesma metodologia de desenvolvimento sempre considerando os conceitos básicos de arquitetura que partem da interpretação do contexto onde o projeto se insere. A partir daí estabelece-se estratégias para atender as condicionantes ambientais – orientação solar, ventilação, topografia - , à legislação, aos desejos do cliente e ao orçamento disponível para a obra.

PARA O AUTOR CRISTOPHER JONES, OS MÉTODOS SÃO TENTATIVAS DE EXTERIORIZAR O PROCESSO DE PROJETO. DENTRO DESSE ENFOQUE HÁ TRÊS PONTOS DE VISTA: - O DA CRIATIVIDADE, ONDE O PROJETISTA OBTÉM RESULTADOS NOS QUAIS CONFIA E QUE EM GERAL TEM ÊXITO SEM QUE POSSA DIZER COMO OS OBTVEU; - O DA RACIONALIDADE, ONDE O PROJETISTA OPERA COM AS INFORMAÇÕES OFERECIDAS E SEGUE UMA SEQUÊNCIA PLANEJADA DE CICLOS E ETAPAS ATÉ IDENTIFICAR TODAS AS SOLUÇÕES POSSÍVEIS; - E DO CONTROLE DO PROCESSO QUE UTILIZA UM SISTEMA QUE PREVÊ OS RESULTADOS MAIS PROVÁVEIS DAS ALTERNATIVAS DE MODO A ENCONTRAR A MAIS PROMISSORA. COM BASE NESTES TRÊS MÉTODOS, QUAL SE PARECE MAIS COM O SEU MÉTODO DE PROJETAR? POR QUÊ?

O terceiro método, porque o projeto apresenta inúmeras variáveis e soluções possíveis que precisam ser sistematizadas através do controle do processo que possivelmente responderá melhor aos anseios do cliente e do contexto do lugar.

VOCÊ CONSIDERA QUE RECEBEU ALGUMA INFLUÊNCIA METODOLÓGICA NA SUA FACULDADE, NA SUA CIDADE DE ORIGEM OU DE ALGUM MESTRE DA ARQUITETURA?

Sim, desde o início da faculdade aprendi que arquitetura não se aprende apenas fazendo, mas sim observando e pesquisando. O método que desenvolvo meus projetos provém muito desses estudos e entendimento de projetos de grandes arquitetos.

LINGUAGEM

TOMANDO COMO DEFINIÇÃO PARA LINGUAGEM, A FORMA DE EXPRESSÃO PRÓPRIA DE UM INDIVÍDUO OU GRUPO. COMO VOCÊ DESCREVERIA A LINGUAGEM UTILIZADA POR VOCÊ EM SEUS PROJETOS ARQUITETÔNICOS E COMO ESTA É EXPRESSA?

Procuo uma arquitetura em harmonia com o lugar situada no seu tempo com uma linguagem contemporânea. Além da questão, estética e plástica, atualmente estamos buscando uma reflexão a cerca das tecnologias e materiais adotados. Por exemplo, recentemente utilizamos estrutura mista em um projeto residencial e os resultados espaciais e de composição foram riquíssimos.

VOCÊ ANTES DE INICIAR O PROJETO ARQUITETÔNICO, PESQUISA OUTROS ARQUITETOS EM LIVROS E REVISTAS? QUAIS SÃO OS ARQUITETOS QUE VOCÊ MAIS SE IDENTIFICA, E PODEM DEFINIR A SUA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA?

A pesquisa é imprescindível em arquitetura. São inúmeros os arquitetos aos quais gosto de explorar como Frank Lloyd Wright, Le Corbusier, Tadao Ando, Daniel Bonilla, Mathias Klotz, Paulo Mendes da Rocha, Isay Weinfeld e Jacobsen Bernardes.



EM SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ARQUITETÔNICO E COMO ISTO PODE AUXILIAR NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ARQUITETOS?

Pensar arquitetura é fundamental para a busca pelo aperfeiçoamento, o próximo projeto sempre pode ser melhor e é isso que torna o trabalho rico.

O arquiteto não trabalha simplesmente com o formalismo, ele precisa entender o porque. Dentro dos períodos históricos na arquitetura, podemos tirar proveito dos seus conceitos básicos (escala, adequação ao contexto, pontos focais, marcação de esquina, entre outros). Desta maneira, podemos observar que diversos elementos estão presentes na arquitetura independente da sua linguagem arquitetônica.

CITE TRÊS PROJETOS SEUS QUE VOCÊ CONSIDERA MAIS RELEVANTES NA SUA CARREIRA PROFISSIONAL.

CENTRO PASTORAL IRMÃO CELSO

LOCAL: FLORIANÓPOLIS, SC.

DATA DO PROJETO: 2013.



CASA DE APOIO DO HOSPITAL JOANA DE GUSMÃO

LOCAL: FLORIANÓPOLIS, SC.

DATA DO PROJETO: 2009.



CONDOMÍNIO VILLA FLORA.
 LOCAL: VOTORANTIM, SP.
 DATA DO PROJETO: 2008 á 2013.

